MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Bacharelado em

FISIOTERAPIA

na modalidade presencial

Natal, RN
2019

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Bacharelado em

FISIOTERAPIA

na modalidade presencial

REITORA
Ângela Maria Paiva Cruz
VICE-REITOR
José Daniel Diniz Melo
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá
PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO
Érika dos Reis Gusmão de Andrade
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
Elda Silva do Nascimento Melo
COORDENADORA DO SETOR DE ACOMPANHAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO
Anne Cristine da Silva Dantas

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Hênio Ferreira
Antônio de Lisboa Lopes Costa
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
Selma Souza Bruno
Silvana Alves Pereira
COORDENAÇÃO DE CURSO DE FISIOTERAPIA
Aline Medeiros Cavalcanti da Fonseca
Maria Thereza A. Barbosa C. Micussi

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
Aline Medeiros Cavalcanti da Fonseca
Gerson Fonseca de Souza
Karyna Myrella O. Bezerra de F. Ribeiro
Jaqueline Fernandes Pontes
Maria Thereza A. Barbosa C. Micussi
Patrícia Angelica de M. Silva Nogueira

PROFESSORES DO CURSO
Aline Medeiros Cavalcanti da Fonseca
Alvaro Campos Cavalcanti Maciel
Ana Raquel Rodrigues Lindquist
Carolina Daniel de Lima Alvarez
Catarina De Oliveira Sousa
Elizabel De Souza Ramalho Viana

Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo
Gerson Fonseca de Souza
Gildasio Lucas de Lucena
Guilherme Augusto de Freitas Fregonezi
Ivan Daniel Bezerra Nogueira
Jamilson Simoes Brasileiro
Jaqueline Fernandes Pontes
Joceline Cassia Ferezini de Sá
Juliana Maria Gazzola
Karyna Myrella O. Bezerra de F. Ribeiro
Karla Morganna Pereira Pinto de Mendonça
Larissa Bastos Tavares
Lilian Lira Lisboa
Maria Thereza A. Barbosa C. Micussi
Patrícia Angélica de M. Silva Nogueira
Ricardo Oliveira Guerra
Roselene Ferreira de Alencar
Rosemary Araújo Monteiro
Sandra Cristina de Andrade
Silvana Alves Pereira
Selma Sousa Bruno
Tania Fernandes Campos
Tania Regina Barbosa de Oliveira
Tatiana Souza Ribeiro
Tulio Oliveira de Souza
Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi
Wouber Herickson de Brito Vieira

ASSESSORIA E REVISÃO PEDAGÓGICA

Ana Rita Rodrigues dos Santos
Anne Cristine da Silva Dantas
Jose Carlos de Farias Torres
Neyjmme de Fátima Medeiros
Víctor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira

SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Luana Albuquerque Serafim
Marconi César Catão de Sá Leitão

S U M Á R I O

1 INTRODUÇÃO 7
2 HISTÓRICO DO CURSO 7
3 OBJETIVOS DO CURSO 13
3.1 GERAL 13
3.2 ESPECÍFICOS 13
4 JUSTIFICATIVA 15
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL 17
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 30
6.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO 30
6.2 PERFIL DO EGRESSO 31
6.2.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 32
6.2.2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 34
6.3 METODOLOGIA 35
6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR 40
6.4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO 43
6.4.2 COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES 50
6.6.3. PLANO DE MIGRAÇÃO 53
7 APOIO AO DISCENTE 54
8 AVALIAÇÃO 56
8.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 56
8.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO 58
REFERÊNCIA . . . . . .
APÊNDICE – CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES . .
ANEXO I – ATAS . . . . . .
ANEXO II – PORTARIAS E RESOLUÇÕES . . . . . .

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte é fruto de um processo de discussão iniciado pelo Núcleo Docente Estruturante do Colegiado do Curso de Fisioterapia e apoiado pelos demais docentes do Departamento de Fisioterapia, por docentes de outros departamentos, pelos discentes e seus representantes e todos os demais interessados na melhoria da formação do profissional fisioterapeuta.

As propostas apresentadas aqui obedecem aos preceitos estabelecidos pela legislação brasileira no que se refere à saúde e ao ensino superior: Constituição Federal, Sistema Único de Saúde, Leis de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e da portaria ministerial que estabelece as diretrizes curriculares para o curso de Fisioterapia (Portaria CNE 1210/2001). Referencia a legislação que regulamenta a profissão (Lei no. 398/69) e outras regulamentações emanadas do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO. Além da observância aos documentos legais que regulamentam os cursos desta Universidade, bem como resoluções e portarias emanadas dos setores administrativos e pedagógicos. São referenciados modelos de projetos pedagógicos de outras instituições e cursos, bem como resultados de avaliações e planos de ação departamental do curso de Fisioterapia da UFRN, o que tem permitido um significativo avanço nas propostas ora apresentadas.

As mudanças preconizadas são fruto de avaliações, oficinas, seminários, encontros, reuniões, visitas técnicas e outras atividades, que tem favorecido a visualização de uma nova organização curricular a qual deverá possibilitar ao curso de Fisioterapia da UFRN a formação de profissionais que, além da competência técnica, apresentam competência social e ética, ou seja, que sejam cidadãos comprometidos com a profissão e com a saúde da população brasileira.

2 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte foi criado a partir de um estudo da viabilidade de sua implantação e teve como

marco regulatório a Resolução nº 44/78-CONSUNI, de 12/06/78 que foi de parecer favorável à sua criação (Anexo I). A proposta curricular inicial foi aprovada pela Resolução nº 01/79-CONSEP (Anexo II), de 05/01/79, que estabelecia uma carga horária total de 2.919 horas, distribuídas em 06 (seis) semestres letivos, com ingresso de 20 alunos por aprovação no vestibular.

Em 28/02/83, deu-se a primeira reformulação curricular por exigência do Decreto 04/83 do Conselho Federal de Educação, sendo o currículo do curso de Fisioterapia na UFRN integralizado com a carga horária mínima de 3.810 horas, conforme a Resolução nº 87/85 – CONSEPE, de 18/06/85. Em 1986, o Ministério da Educação, por meio da portaria nº 174/86, de 10/03/1986, publicada no Diário Oficial da União de 11/03/86, na Seção I, página 3645, concedeu o reconhecimento do curso de Fisioterapia da UFRN (Anexo III).

Nos primeiros seis anos, o Curso de Fisioterapia ficou vinculado ao Departamento de Ortopedia e Traumatologia, do Centro de Ciências da Saúde da UFRN. Em 24/04/92, por meio da Resolução 004/92 – CONSUNI (Anexo IV), foi aprovada a criação do Departamento de Fisioterapia da UFRN (DFST-CCS-UFRN), o qual abriga a estrutura curricular da graduação em Fisioterapia até os dias atuais.

Ao longo do tempo houve um aumento expressivo da oferta de vagas. No início do curso eram ofertadas 20 vagas anuais, passando-se a 30 na década de 90, e com a expansão promovida pelo REUNI, foram disponibilizadas (no triênio 2010-2012) quarenta vagas. Conforme expectativa da administração central desta instituição em seu atual plano de gestão, a partir do semestre letivo 2013.1 foi feita nova ampliação no número de vagas e hoje o curso oferece 60 vagas, divididas em duas entradas, no 1º e 2º semestres letivos, com 30 vagas cada.

Essa expansão é fruto do importante papel do curso de Fisioterapia no desenvolvimento intelectual, cultural e de repercussão na área saúde do Estado do Rio Grande do Norte, ao longo de sua história. O crescimento contínuo da cidade do Natal-RN, aliado ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde, especialmente a partir de 2006, momento em que se instituiu o Pacto pela Saúde como um conjunto de reformas nas quais são firmados compromissos em torno

das medidas que resultam em melhorias da situação de saúde da população brasileira, definindo-se como prioridade ao fortalecimento da atenção básica e promoção à saúde, com ações voltadas a saúde do idoso, materno-infantil, e controle das doenças emergentes e endêmicas (BRASIL, 2006).

Nesse contexto, a expansão universitária proporcionada pelo REUNI veio consolidar a importância do curso de Fisioterapia na sociedade norte rio-grandense evidenciada pela sua formação de recursos humanos de qualidade para atuar no domínio público e privado e sua atuação na assistência à saúde, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado.

Atualmente o curso de graduação em Fisioterapia da UFRN é ofertado na modalidade presencial, com uma carga horária mínima total de 4.260 horas, distribuída em 10 semestres letivos (05 anos), sendo 3.810 horas de componentes curriculares obrigatórios e 450 horas de componentes curriculares complementares, como pode ser observado na Estrutura Curricular n. 04, no Sistema de Registro Acadêmico da UFRN - SIGAA (Anexo V – Estrutura Curricular n. 04). O Curso de Fisioterapia é composto por docentes lotados nos Departamentos de Morfologia, Fisiologia, Saúde Coletiva, Educação Física, Medicina Clínica, Biologia, Bioquímica, Psicologia, Biofísica e Farmacologia, Antropologia, Ciências Sociais e Fisioterapia. Ao todo, o curso de fisioterapia conta com 46 professores, sendo distribuídos por titulação em 34 Doutores, 11 mestres e 01 especialista.

No ano de 2006, ano da institucionalização do Projeto Político Pedagógico do currículo de graduação em Fisioterapia n. 03, frente à situação da Pós-Graduação *strictu sensu* na área da Fisioterapia e Reabilitação no Brasil, que contava com cerca de dez anos de atividades acadêmicas no país restrita à Região Sudeste, especificamente, nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, o Departamento de Fisioterapia-UFRN, apresentou à CAPES, uma proposta de criação do Mestrado Acadêmico na área de Fisioterapia, sendo este, o primeiro aprovado na Região Norte-Nordeste.

O Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Fisioterapia-UFRN (PPGFIS-UFRN) foi aprovado pela CAPES no segundo semestre de 2006, e homologado

pelo CNE através da Portaria n. 73-DOU em 19/01/2007 – Parecer 267/2006 p. 22 e 23 de 17/01/2007, conforme Anexo VI. A criação e implantação do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGFIS-UFRN) foi fruto do investimento da UFRN em diversos âmbitos; em infra-estrutura através da construção do prédio específico (1.200m^2) para o Departamento de Fisioterapia e sua pós-graduação; na capacitação docente em nível de doutorado da quase totalidade dos professores do seu corpo docente; na destinação de recursos financeiros próprios e captados em projetos de pesquisa de agências de fomento para a aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de estudos nas áreas de avaliação e intervenção em Fisioterapia.

Em 2007, tiveram início as atividades do curso de Mestrado em Fisioterapia-UFRN, com o conceito n. 3 da CAPES, tendo uma única área de concentração com o título: Movimento e Saúde. O curso de Mestrado iniciou seu processo seletivo de alunos em outubro de 2006. Na ocasião, foram selecionados quinze alunos, dentre os mais de cem inscritos, para o ano letivo 2007. As atividades acadêmicas tiveram início em março de 2007 com disciplinas obrigatórias e complementares. Desde sua criação, o curso de Mestrado em Fisioterapia-UFRN possui estrutura acadêmica fundamentada em regime letivo semestral, com entrada anual de alunos.

Em reunião plenária de Colegiado do curso de Mestrado-UFRN, realizada em 14 de dezembro de 2009, foi aprovada a nova conceituação para a Área de Concentração do Mestrado em Fisioterapia. Esta nova estrutura de Área de Concentração e Linhas de Pesquisas foi apresentada à comunidade acadêmica da UFRN e aprovada em todas as instâncias (Colegiado do curso de Mestrado-UFRN, CONSEC-CCS, Comissão de Pós-graduação-UFRN e CONSEPE-UFRN), tendo a sua aprovação final nesta instituição em maio de 2010. Desta forma, a Área de Concentração de passou a ser chamada Avaliação e Intervenção em Fisioterapia, com suas respectivas linhas de pesquisas: 1- Avaliação e Intervenção nos Sistemas Nervoso e Musculoesquelético; 2- Avaliação e Intervenção nos

Sistemas Cardiovascular e Respiratório e; 3- Avaliação e Intervenção Processo de Envelhecimento.

No ano de 2012, o programa submeteu à CAPES a proposta de um curso em nível de Doutorado, tendo sua solicitação aprovada no mês de setembro do mesmo ano e reconhecido pelo CNE através da Portaria n. 187-DOU em 06/03/2015, conforme Anexo VII, passando ser chamado Programa de Pós-graduação em Fisioterapia (PPGFIS-UFRN). Devido ao seu excelente desempenho, este programa obteve o conceito 4 da CAPES na última avaliação trienal (2010-2012). Atualmente, o PPGFIS-UFRN é o único programa de pós-graduação de mestrado e doutorado em Fisioterapia nas regiões norte e nordeste do Brasil.

O programa vem operando com a sua capacidade máxima prevista de alunos, sendo que nos últimos anos ingressaram em média 35 alunos anuais, sendo vinte no Mestrado e quinze no Doutorado. O PPGFIS encerrou o ano de 2015 com 100 alunos matriculados, sendo 52 de doutorado e 48 de mestrado. Dentre esses alunos de doutorado, alguns já defenderam suas teses, motivados principalmente pela aprovação em concursos públicos para professor em IES.

Neste sentido, o PPGFST-UFRN representa uma trajetória de lutas e conquistas da Fisioterapia no âmbito nacional, principalmente pelo seu significado no eixo acadêmico junto ao Ministério da Educação e importantes agências de fomento como a CAPES e o CNPq. E, considerando a capacidade evolutiva do PPGFIS-UFRN expressada no último triênio (2013-2015), pela formação das seis primeiras turmas de mestrado; pelo volume de recursos financeiros captados pelo professores em agências de fomento nacionais e internacionais; pela produção científica em revistas de alto impacto; pelo estabelecimento de cooperações e intercâmbios com universidades nacionais e internacionais; pela participação de professores bolsistas de produtividade em comitês de avaliação de agências de fomento e corpo editorial de importantes periódicos da área da Fisioterapia e afins; entre outras atividades; podemos afirmar que o PPGFIS-UFRN atingiu o patamar de consolidação pretendido para este período.

Vale salientar que a atuação do PPGFST-UFRN não é isolada. Os cursos de graduação e pós-graduação se articulam na perspectiva de gerar oportunidade aos discentes da graduação serem inseridos nas atividades dos laboratórios de pesquisa vinculados à pós-graduação *strictu sensu* (PPGFIS-UFRN). Isto proporciona aos discentes de graduação participação em projetos de pesquisa de alunos de mestrado e doutorado, ter acesso a fomento a bolsas, ao aprendizado sobre a coleta, armazenamento e análise dos dados, e o conhecimento e a prática na escrita de artigos científicos.

Além das atividades de Graduação e Pós-graduação *strictu sensu*, o Curso de Fisioterapia promove uma formação profissional importante para os fisioterapeutas locais/regionais, visto que o Departamento de Fisioterapia da UFRN também oferece quatro cursos de Pós graduação *lato sensu* os quais são: Especialização em Neurorreabilitação, Especialização em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva, Especialização em Fisioterapia Cardio-Respiratória e a Especialização em Fisioterapia Materno-Infantil.

Assim, merece ênfase o fato de que desde a sua criação o curso de graduação em Fisioterapia da UFRN, e mais recentemente os cursos de pós-graduação *strictu sensu* e *lato sensu*, vêm atendendo uma grande demanda local, regional e nacional oriunda da necessidade de capacitação dos profissionais da área da Fisioterapia, demonstrando responsabilidade social e compromisso com a formação universitária e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

3 OBJETIVOS DO CURSO

3.1 GERAL

Proporcionar aos Educandos/Fisioterapeutas uma formação generalista, crítica e reflexiva, dotando-os com conhecimentos, competências e habilidades gerais e específicas, relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional dos sistemas de saúde, capacitando-o a exercer a profissão de fisioterapeuta de forma atuante e engajada na pesquisa científica e com as questões sociais e da saúde da comunidade.

3.2 ESPECÍFICOS

De modo específico, o curso de Fisioterapia desta Universidade objetiva:

1) Dotar o aluno com conhecimentos científico, humano e psicossocial que envolve o "Ser" Fisioterapeuta;
2) Conhecer as técnicas e recursos que compõem o arsenal terapêutico utilizado na fisioterapia;
3) Aplicar os conhecimentos obtidos na formação básica, nas diferentes áreas de atuação da Fisioterapia, estimulando o senso crítico e racional na utilização de técnicas e recursos;
4) Aplicar os recursos fisioterapêuticos já aprendidos, através da Prática Clínica Supervisionada, desenvolvendo uma visão crítica sobre sua futura atuação profissional;
5) Promover atividades acadêmicas com visão humanística que considerem os aspectos sociais, filosóficos, políticos, econômicos e culturais, proporcionando ao estudante uma visão integral em consonância com as transformações sociais;
6) Capacitar o discente para entender e atuar no processo saúde/doença e seus determinantes no estado de saúde da população;
7) Estimular a participação do estudante nas questões referentes às políticas nacionais de saúde com visão crítica e reflexiva;

8) Capacitar o estudante quanto ao planejamento, organização e desenvolvimento de serviços de saúde para atuar em instituições públicas, privadas, autônomas e cargos administrativos;
9) Capacitar o estudante para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde;
10) Desenvolver no estudante valores éticos e de cidadania;
11) Promover a integração entre professor-estudante na investigação, busca de esclarecimentos e propostas de soluções;
12) Treinar no estudante habilidades clínicas para avaliação e diagnóstico fisioterapêutico;
13) Desenvolver no estudante a capacidade de análise e interpretação de dados para elaboração de objetivos fisioterapêuticos necessários à formulação de programas de tratamento e avaliação de prognóstico;
14) Desenvolver no estudante habilidades para executar conduta fisioterapêutica;
15) Vivenciar situações de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores, respeitando princípios éticos, demonstrando atitudes de compromisso, responsabilidade, empatia a fim de favorecer o bom relacionamento interpessoal;
16) Desenvolver competências sócio-comunicativas favoráveis ao trabalho em equipe e a formação de líderes, para gerenciamento de situações-problemas e tomada de decisões, de forma eficiente e eficaz;
17) Estimular o estudante na busca de seu próprio conhecimento, com interesse e autonomia para atualizar-se;
18) Incentivar a pesquisa, ensino e extensão de modo a acompanhar as transformações necessárias da realidade.

4 JUSTIFICATIVA

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é a principal e a mais importante instituição de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Norte. Nos últimos anos, a UFRN tem feito um alto investimento institucional no sentido de estimular a abertura de cursos de graduação e pós-graduação.

Como instituição pública de ensino superior do Nordeste brasileiro convive com um quadro social de extrema pobreza da maioria da sua população, acompanhado por alto nível de desemprego e informalidade na ocupação da sua força de trabalho urbana e rural, traduzido nos piores indicadores sociais nacionais, como taxa de analfabetismo, taxa de desemprego, taxa de mortalidade infantil e renda familiar. Como bem caracterizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFRN, 2010-2019).

A dinâmica econômica e social do Estado está concentrada na região metropolitana de Natal e em Mossoró, onde está localizada a maior parte das atividades da administração pública e o moderno e diversificado setor de serviços e que tem absorvido os investimentos para a industrialização e a modernização tecnológica do setor industrial. Esta realidade sócio-econômica demanda para as instituições de ensino a qualificação da força de trabalho.

Neste contexto, a UFRN, enquanto Instituição pública, tem como missão educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania**.**

Atualmente a UFRN mantém ativos 118 cursos de graduação, distribuídos nos municípios de Natal, Caicó, Currais Novos, Macaíba e Santa Cruz. Deste total, dezesseis cursos são da área da saúde e dois deles são de Fisioterapia, um em Natal e outro em Santa Cruz. A abertura dos cursos de graduação se dá por identificação de demandas sociais, e no caso da Fisioterapia não foi diferente, partiu da análise do campo de atuação profissional da Fisioterapia, e sobretudo, da ampla perspectiva de investigação sobre determinantes do processo saúde doença como um todo. Assim, pensou-se no curso de graduação em Fisioterapia

a partir de sua inserção em termos de ensino/pesquisa/extensão e sua integração com a epidemiologia clínica, ferramenta pela qual se reflete e constrói tanto o processo formativo quanto o exercício profissional em relação às demandas de saúde da população.

No que diz respeito à Pós-graduação, houve um grande crescimento nos últimos anos, visto que há cinco anos esta Instituição possuía um total de 54 cursos, incluindo os de mestrado e doutorado. Atualmente, a UFRN possui 43 Cursos de Mestrado, 24 Cursos de Doutorado, cerca de 60 Cursos de Especialização e 21 Programas de Residência Médica, evidenciando assim, a política institucional adotada no sentido de criar novos cursos e fornecer subsídios para que estes sejam cursos de qualidade, e contribuam com produção científica e para o desenvolvimento do Estado e da Região. O processo de implantação da Pós-graduação, tanto *strictu sensu* quanto *lato sensu* em Fisioterapia foi baseado nessa perspectiva.

O termo internacionalização se destaca na literatura sobre ensino superior nas duas últimas décadas. Conforme estudos de Knight (2002 apud SILVA e CASTRO, 2015), antes da nomenclatura internacionalização, a cooperação internacional de desenvolvimento, assuntos internacionais estudantis e estudantes estrangeiros foram as principais terminologias utilizadas para discutir as atividades internacionais das instituições de ensino superior. Segundo Knight (2005), o termo internacionalização não é novo e sua definição, embora não seja consensual entre os autores que estudam o tema, evoluiu durante a década de 1990.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL

5.1 Infraestrutura física

A infraestrutura física que viabiliza a oferta educacional do curso de Fisioterapia conta com espaços exclusivos do Departamento de Fisioterapia (DFST) e espaços gerais que compõem a infraestrutura de outros departamentos e do próprio Campus da UFRN.

O Departamento de Fisioterapia está localizado no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), num prédio próprio que foi planejado e equipado para oferecer ótimas condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso de graduação em Fisioterapia. O prédio foi inaugurado em 04 de abril de 2008 e recebeu posteriormente duas ampliações. A primeira ampliação consistiu na construção do complexo aquático, entregue em 16 de maio de 2011, e a segunda na construção de um prédio anexo que ampliou os espaços destinados às salas de aula, laboratórios e gabinetes docentes, entregue em 26 de maio de 2017.

As instalações físicas do Departamento de Fisioterapia da UFRN apresentam uma excelente estrutura física com ambientes climatizados, mobiliados e equipados de forma a proporcionar condições ótimas para a realização das atividades didático-pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação em Fisioterapia. A distribuição de espaços é feita a partir do tipo de uso e destinação, como descrito abaixo.

- **Sala de aula:** espaço onde se realiza as diversas atividades didáticas teóricas das disciplinas do curso;
- **Laboratório de habilidades:** Destinado ao desenvolvimento de habilidades técnico-científicas fundamentais para a competência profissional. É uma unidade não assistencial.
- **Unidades assistenciais:** Destinadas a realização de procedimentos de avaliação e tratamento fisioterapêuticos no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão do DFST/UFRN. São categorizadas em

unidades assistenciais do tipo 1 e 2. A criação desses espaços buscou contemplar as áreas de conhecimento das disciplinas clínicas.

- **Unidades Assistenciais do tipo 1:** Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, com prioridade para as atividades de ensino e extensão, em especial as realizadas nas disciplinas clínicas do curso de fisioterapia. Estão equipadas para realizar procedimentos de avaliação e tratamento fisioterapêuticos oferecidos à população.
- **Unidades Assistenciais do tipo 2:** Desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão com prioridade para as atividades de pesquisa, em especial as associadas ao programa de pós-graduação em fisioterapia (PPG/FST). Estão equipadas para desenvolver procedimentos de avaliação e tratamento fisioterapêuticos de elevada complexidade técnico-científica.
- **Gabinetes de trabalho docente:** Espaço de trabalho individual, ou compartilhado em dupla, ocupado por docentes efetivos com dedicação em tempo integral.

Esses espaços de trabalho estão distribuídos em 3 andares no prédio do DFST/UFRN e serão detalhados a seguir.

Andar térreo:

1. Complexo aquático: Espaço que possui uma piscina terapêutica aquecida, dois vestiários e casa de máquinas. É um laboratório de habilidades destinados as atividades de ensino-pesquisa e extensão, em especial as atividades práticas da disciplina de fisioterapia aquática. Também funciona como unidade assistencial do tipo 1.
2. Laboratório de análise do movimento / Laboratório de análise do sono: Unidade assistencial do tipo 2. Atende principalmente as atividades de pesquisa do PPG/FST.
3. Unidade de reabilitação neuromuscular: Unidade assistencial do tipo 1. Atende as atividades práticas da disciplina fisioterapia aplicada a neurologia.

4. Laboratório de prática fisioterapêutica: Laboratório de habilidades que atende as disciplinas de Cinesiologia, Cinesioterapia, Recursos Terapêuticos Manuais, Métodos e Técnicas de Avaliação e Introdução a Tecnologia Assistiva. É uma unidade não assistencial.
5. Unidade de saúde da mulher / Unidade de pediatria: Unidade assistencial do tipo 1. Atende as atividades práticas das disciplinas de fisioterapia aplicada a GO e Pediatria.
6. Laboratório de agentes terapêuticos eletrofísicos / Unidade pneumocardiovascular: Funciona como laboratório de habilidades para a disciplina de eletrotermofototerapia, e também como unidade assistencial do tipo 1 para as atividades práticas das disciplinas de Fisioterapia Pneumológica, Fisioterapia Cardíaca e Fisioterapia Vascular.
7. Laboratório de desempenho pneumo-cardio-vascular: Unidade assistencial do tipo 2. Atende principalmente as atividades de pesquisa do PPG/FST.
8. Laboratório de Análise da Performance Neuromuscular: Unidade assistencial do tipo 2. Atende principalmente as atividades de pesquisa do PPG/FST.
9. Unidade de Reabilitação Músculo-esquelética: Unidade assistencial do tipo 1. Atende as atividades práticas das disciplinas de Fisioterapia Aplicada Ortopedia e Fisioterapia Aplicada Reumatologia. Nesse espaço também são desenvolvidas as atividades da Liga de Ensino em Fisioterapia Esportiva do Rio Grande do Norte – LEFERN.
10. Área de convivência: Espaço destinado a implantação de uma cantina. Essa área serve como um espaço de convivência para os docentes e discentes do DFST/UFRN.

1º andar:

1. Sete salas de aula com capacidade máxima para 40 alunos. Todas climatizadas, mobiliadas com cadeiras, quadro branco e equipadas com computador, projetor multimídia, tela de projeção e acesso a internet por cabo e wi-fi.

2. Laboratório de Práticas Corporais – Unidade Assistencial tipo 1. Atende as atividades práticas das disciplinas clínicas do curso de Fisioterapia.
3. Laboratório de realidade virtual/ Laboratório de Sono: Unidade assistencial do tipo 2. Atende principalmente as atividades de pesquisa do PPG/FST.
4. Laboratório de Saúde da Mulher: Unidade assistencial do tipo 2. Atende principalmente as atividades de pesquisa do PPG/FST.
5. Laboratório de Desempenho Pneumo-cardio-vascular: Unidade assistencial do tipo 2. Atende principalmente as atividades de pesquisa do PPG/FST.
6. Laboratório de informática da graduação: ambiente de estudos para uso exclusivo dos alunos da graduação, climatizado, equipado com bancada para estudo, mesa para reunião, 04 computadores e acesso a internet por cabo e wi-fi.
7. Sala do centro acadêmico do curso de Fisioterapia: sala destinada às atividades do centro acadêmico, climatizada, mobiliada e com e acesso a internet por cabo e wi-fi.
8. Sala da coordenação do curso de Fisioterapia: instalada em um espaço de 26,5 m^2 divididos em 2 ambientes destinados a sala do coordenador e a secretaria, climatizados e equipados com mobiliário, dois computadores, impressora multifuncional e acesso a internet por cabo e wi-fi.

2º andar:

1. Uma sala de aula utilizada pelo PPG/FST com capacidade para 15 alunos, climatizada, mobiliada com mesa, 16 cadeiras e quadro branco; e equipada com computador, projetor multimídia, tela de projeção e acesso a internet por cabo e wi-fi.
2. Um auditório com capacidade para 100 pessoas. Esse espaço ainda encontra-se em fase de implantação.
3. Laboratório de Epidemiologia: Unidade assistencial do tipo 2. Atende principalmente as atividades de pesquisa do PPG/FST.

4. Espaço de estudo dos alunos da pós-graduação: espaço climatizado e equipado com bancada para estudo, um computador e acesso a internet por cabo e wi-fi, para uso exclusivo dos alunos da PPG/FST.
5. Gabinetes de trabalho para docentes: Vinte e dois gabinetes para acomodar os docentes com dedicação em tempo integral, climatizados, mobiliadas e dotadas de ramal telefônico, computador, acesso a impressora compartilhada e acesso à internet por cabo e wi-fi.
6. Espaço docente: Ambiente climatizado e equipado com mesa para reunião, bancada de trabalho com um computador e impressora, acesso a internet por cabo e wi-fi, televisão para vídeo conferência e apresentações, que é utilizado para reuniões, acolhimento e orientação acadêmica e como espaço de trabalho para professores temporários, professores visitantes, fisioterapeutas do departamento.
7. Sala da Secretaria do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia: instalada em um espaço de 26,5 m^2, divididos em 2 ambientes destinados a sala do coordenador do programa de pós-graduação e a secretaria, climatizada e equipada com mobiliário, três computadores, impressora multifuncional, ramal telefônico e acesso a internet por cabo e wi-fi.
8. Sala da Chefia do Departamento de Fisioterapia da UFRN: instalada em um espaço de 26,5 m^2 divididos em 2 ambientes destinados a sala do chefe do departamento e a secretaria, climatizados e equipados com mobiliário, três computadores, impressora multifuncional, ramal telefônico e acesso a internet por cabo e wi-fi.

O Quadro 1 apresenta um resumo dos espaços físicos exclusivos que compõe a infraestrutura física do curso de fisioterapia da UFRN.

Quadro 1 – Infraestrutura Física do Curso de Fisioterapia

Ambiente	Quantidade	Capacidade de Atendimento Discente	Descrição do Ambiente

Sala de aula	07	40	Sala de aula climatizada e equipada com mobiliário, projetor multimídia e acesso a internet por cabo e wi-fi.
Sala de aula do PPG	01	15	Sala de aula climatizada e equipada com mobiliário, projetor multimídia e acesso a internet por cabo e wi-fi.
Laboratório de habilidades	03	15	Laboratórios destinados ao desenvolvimento de habilidades técnico-científicas fundamentais para a competência profissional.
Unidade assistencial do tipo 1	06	15	Destinadas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com prioridade para as atividades de ensino e extensão, em especial as das disciplinas clínicas do curso de fisioterapia.
Unidade assistencial do tipo 2	07	15	Destinadas ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão com prioridade para as atividades de pesquisa, em especial as associadas ao programa de pós-graduação em fisioterapia (PPG/FST).
Espaço de estudo dos discentes da pós-graduação	01	10	Espaço de estudo destinado ao uso exclusivo dos alunos da pós-graduação (PPG/FST).
Laboratório de informática dos discentes da graduação.	01	15	Ambiente de estudos para uso exclusivo dos alunos da graduação, climatizado, equipado com mesa para reunião, bancada para estudo, 04 computadores e acesso a internet por cabo e wi-fi.
Sala da coordenação do curso de	01		Ambiente destinado a sala do coordenador e a secretaria do curso.

Fisioterapia da UFRN			
Sala da Chefia do Departamento de Fisioterapia da UFRN	01		Ambiente destinado a sala do chefe e a secretaria do departamento.
Sala da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia	01		Sala destinada às atividades da secretaria do programa de pós-graduação em fisioterapia.
Gabinetes de trabalho para docentes	22		Gabinetes de trabalho individual ou em dupla para professor efetivo com tempo integral (TI).
Espaço docente	01		Ambiente utilizado para reuniões, acolhimento e orientação acadêmica, e como espaço de trabalho para professores temporários, visitantes e fisioterapeutas do departamento.
Auditório	01	100	Espaço idealizado para realização de eventos científicos, com capacidade para 100 pessoas, ainda não funcionando e nem completamente equipado. Como também poderá ser sala de aula com a utilização de divisórias móveis.
Sala do centro acadêmico do curso de Fisioterapia	01		Sala destinada às atividades do centro acadêmico do curso de Fisioterapia.
Sala de estudo dos discentes de graduação	01	10	Ambiente para estudo, de uso exclusivo dos alunos da graduação.

Entre os espaços físicos gerais que são utilizados pelo curso de Fisioterapia encontram-se os laboratórios de formação básica (laboratório de morfologia humana, biologia celular, histologia, embriologia e fisiologia) todos muito bem equipados e dotados de excelente infraestrutura física que atendem com excelência os cursos das áreas biológicas e da saúde. Além desses, o Curso de Fisioterapia utiliza o complexo Hospitalar da UFRN, constituído pelo Hospital Universitário Onofre Lopes, Maternidade Escola Januário Cicco, Hospital Ana Bezerra e a Unidades Básicas de Saúde através do convênio da Universidade com a prefeitura de Natal e de outros munícipios, que juntos viabilizam a realização de parte das atividades práticas previstas na matriz curricular.

Também faz parte dos espaços físicos gerais, a estrutura da Biblioteca Central Zilá Mamede e todo o seu acervo de publicações, e o comitê de ética em pesquisa da UFRN.

5.2 Infraestrutura de pessoal

5.2.1 Corpo docente

O curso de Fisioterapia conta hoje com 49 docentes no total, sendo 34 (trinta e três) pertencentes ao quadro permanente do Departamento de Fisioterapia da UFRN, 12 docentes de outros departamentos que oferecem disciplinas para o curso e 3 professores substitutos. Todos os 34 docentes do quadro permanente do Departamento de Fisioterapia são fisioterapeutas, sendo 31 contratados em regime de 40 horas com dedicação exclusiva e 3 em regime de trabalho de 20 horas semanais. Destes 34 docentes, 31 possui titulação de doutor e 3 de mestre. Atualmente, o curso de graduação em Fisioterapia conta também com a participação de 3 professores substitutos/temporário. O Quadro 2 apresenta a infraestrutura do corpo docente permanente, com a respectiva descrição de titulação e regime de trabalho. O quadro 3 apresenta o detalhamento das informações dos professores contratados, atualmente, em regime temporário.

Quadro 2 – Pessoal docente efetivo do curso de Fisioterapia

	Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo Institucional
1	Alianda Maira Cornelio da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
2	Aline Medeiros. C. Fônseca	Doutorado	Integral	Estatutário
3	Álvaro Campos. C. Maciel	Doutorado	Integral	Estatutário
4	Ana Raquel de A. R. Lindquist	Doutorado	Integral	Estatutário
5	Bento João da G. A. Abreu	Doutorado	Integral	Estatutário
6	Carlos Guilherme O. do Valle	Doutorado	Integral	Estatutário
7	Carolina Daniel L. Alvarez	Doutorado	Integral	Estatutário
8	Catarina de Oliveira Sousa	Doutorado	Integral	Estatutário
9	Cristiane Elisabeth C. de Macedo	Doutorado	Integral	Estatutário
10	Danielle Barbosa Morais	Doutorado	Integral	Estatutário
11	Elizabel de Souza R. Viana	Doutorado	Integral	Estatutário
12	Elizabeth Maia de Oliveira	Especialização	Integral	Estatutário
13	Fabricia Azevedo da C. Cavalcanti	Doutorado	Integral	Estatutário
14	Francisco Ricardo L. V. de Melo	Doutorado	Integral	Estatutário
15	Gérson Fonseca de Souza	Doutorado	Integral	Estatutário
16	Gildásio Lucas de Lucena	Doutorado	Integral	Estatutário
17	Guilherme Augusto de F. Fregonezi	Doutorado	Integral	Estatutário
18	Ivan Daniel B. Nogueira	Doutorado	Integral	Estatutário
19	Jamilson Simões Brasileiro	Doutorado	Integral	Estatutário
20	Jaqueline Fernandes Pontes	Doutorado	Integral	Estatutário

21	Joceline Cassia F. de Sá	Doutorado	Integral	Estatutário
22	Jonas Ivan Nobre Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário
23	Juliana Maria Gazzola	Doutorado	Integral	Estatutário
24	Karla Morgana P. P. de Medonça	Doutorado	Integral	Estatutário
25	Karyna M. O. B. F. Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutário
26	Katie Morais de Almondes	Doutorado	Integral	Estatutário
27	Larissa Bastos Tavares	Mestrado	Parcial	Estatutário
28	Lilian Lira L. F. Galvão	Doutorado	Parcial	Estatutário
29	Maria Nazaré de A. Cardozo	Especialização	Integral	Estatutário
30	Maria Thereza A. B. Cabral Micussi	Doutorado	Integral	Estatutário
31	Maricele Nascimento Barbosa	Doutorado	Integral	Estatutário
32	Naisandra Bezerra da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
33	Patrícia Angélica. De M. S. Nogueira	Doutorado	Integral	Estatutário
34	Ricardo Oliveira Guerra	Doutorado	Integral	Estatutário
35	Roselene Ferreira de Alencar	Mestrado	Parcial	Estatutário
36	Rosemary Araujo Monteiro	Mestrado	Integral	Estatutário
37	Sandra Cristina de Andrade	Doutorado	Integral	Estatutário
38	Selma Sousa B. da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
39	Silvana Alves Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário
40	Suely Ferreira Chavante	Doutorado	Integral	Estatutário
41	Tania Fernandes Campos	Doutorado	Integral	Estatutário
42	Tania Regina B. de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário

43	Tatiana Souza Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutário
44	Tulio Oliveira de Souza	Doutorado	Integral	Estatutário
45	Vanessa Regiane Resqueti	Doutorado	Integral	Estatutário
46	Wouber Herickson de B. Vieira	Doutorado	Integral	Estatutário

Quadro 3 – Pessoal docente temporário do curso de Fisioterapia

	Nome	Titulação	Regime de trabalho	Vínculo Institucional
1	Clécio Gabriel de Souza	Mestre	Parcial	Contrato temporário (professor substituto)
2	Luciana Protásio de Melo	Doutorado	Parcial	Contrato temporário (professor substituto)
3	Rafael Limeira Cavalcanti	Mestre	Parcial	Contrato temporário (professor substituto)

5.2.2 Infraestrutura de Pessoal Técnico-Administrativo

Compõem o quadro de servidores efetivos lotados no Departamento de Fisioterapia oito (08) técnicos-administrativos, sendo 4 servidores técnicos administrativos distribuídos nas secretarias da chefia de departamento, coordenação do curso de graduação e pós-graduação e 4 fisioterapeutas. Dos 4 fisioterapeutas, 2 possuem título de doutor e dois de mestre, estes últimos cursando atualmente o doutorado. O Quadro 4 apresenta a lista do corpo técnico que dá suporte administrativo e dos fisioterapeutas do Departamento de Fisioterapia que auxiliam nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos componentes curriculares do Curso de Fisioterapia.

Quadro 4 – Pessoal Técnico-Administrativo em Educação do Curso

Nome	Cargo	Regime de trabalho	Vínculo Institucional
Araken Kleber Azevedo	Fisioterapeuta	30h/sem	RJU
Lorenna Raquel D. de Macedo	Fisioterapeuta	30h/sem	RJU
Aline do Nascimento F. F. Monte	Fisioterapeuta	30h/sem	RJU
Renata Carlos Felipe	Fisioterapeuta	30h/sem	RJU
Eudione Medeiros	Assistente Administrativo	40h/sem	RJU
Edriene Pinto Marinho	Assistente	40h/sem	RJU

	Administrativo		
Francine C. Becker	Auxiliar Administrativo	40h/sem	RJU

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Caracterização geral do curso

O Curso de Graduação em Fisioterapia da UFRN é ofertado na modalidade bacharelado, 100% presencial, com funcionamento diurno, carga horária mínima total de 4.260 horas, distribuída em 10 semestres letivos (05 anos), sendo 3.810 horas de componentes curriculares obrigatórios e 450 horas de componentes curriculares optativos. Da carga horária total, 900 são contabilizadas com a realização de estágio curricular obrigatório divididas em 5 modalidades - 03 (três) estágios de 200 horas correspondentes às áreas gerais da fisioterapia, 01 (um) estágio de 120 horas em Atenção Básica à Saúde e 01 (um estágio de 180 horas, denominado Prática em Extensão Clínica, subdividido em 4 componentes de 45 horas, onde o aluno tem a opção de flexibilizar e escolher em qual área do curso ele quer enfatizar sua prática). Existe ainda a possibilidade de realizar até 180 horas em estágio curricular não-obrigatório.

O objetivo da formação em Fisioterapia é proporcionar aos Educandos-Fisioterapeutas uma formação generalista, crítica e reflexiva, dotando-os com competências e habilidades gerais e específicas relacionados com o processo saúde-doença de cada cidadão, da família e da comunidade. Assim, ensinar e aprender se integra à realidade epidemiológica e profissional dos sistemas de saúde, capacitando o aluno a exercer a profissão de fisioterapeuta de forma responsável e pró ativa, articulando a pesquisa científica com a extensão, as questões sociais e de saúde

Desde o ano de 2013, a partir do semestre letivo 2013.1 o curso oferece 60 vagas com ingresso por aprovação no SiSU, divididas em duas entradas, no 1º e 2º semestres letivos, com 30 vagas cada. A graduação em Fisioterapia conta hoje com 263 alunos ativos. O egresso formado pelo curso deve ser um profissional fisioterapeuta generalista, humanista, contextualizado político e culturalmente, atuante nos vários níveis de atenção à saúde, capacitado a realizar procedimentos de avaliação, diagnóstico e intervenção fisioterapêutica nas disfunções cinético-funcionais dos vários sistemas, de acordo com os princípios éticos, bioéticos,

morais e deontológicos, de forma individual e/ou coletiva, promovendo o desenvolvimento científico, com domínio de saberes e competências inerentes à Fisioterapia e a dimensão do processo saúde doença; sendo capaz de buscar ao longo do processo formativo e/ou por educação permanente, os conhecimentos necessários para atuar na docência, na prática clínica, na gestão em saúde e na pesquisa científica.

Atualmente o Curso de Fisioterapia encontra-se em fase de atualização do Projeto Pedagógico para substituir o projeto em vigência que que originariamente, foi concebido no ano de 2006. No ENADE de 2016 o Curso de Fisioterapia da UFRN obteve conceito 5 e no ano de 2017 passou pela avaliação in loco do processo de renovação do reconhecimento do MEC/INEP, obtendo conceito 5 na Revalidação.

No semestre 2018.1 o curso de fisioterapia conta com 66 professores, sendo distribuídos por titulação em 52 doutores, 09 mestres, 04 especialistas e 01 graduado. É composto por docentes lotados nos Departamentos de Morfologia, Fisiologia, Saúde Coletiva, Educação Física, Medicina Clínica, Biologia, Bioquímica, Psicologia, Biofísica e Farmacologia, Antropologia, Ciências Sociais e Fisioterapia.

Em termos de Mobilidade Acadêmica na modalidade *in* o Curso de Fisioterapia já recebeu 5 alunos de outras IES's, sendo 03 (três) da Espanha, 01 (um) da Suíça e 01 (um) brasileiro de Minas Gerais. Na modalidade *out* o curso já enviou 23 alunos para outras IES's entre os anos de 2007 e 2016, sendo 05 (cinco) alunos para Portugal, 03 (três) alunos para o Canadá, 04 (quatro) alunos para a Austrália, 02 (dois) alunos para a Irlanda, 08 (oito) alunos para os Estados Unidos da América e 01 (um) aluno para a Grécia.

6.2 Perfil do egresso

O Curso de Fisioterapia da UFRN estrutura todo o processo formativo, da matriz curricular aos procedimentos metodológicos, de modo a contemplar o perfil de egresso previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação

em Fisioterapia. Visa formar um profissional fisioterapeuta generalista, humanista, contextualizado político e culturalmente, atuante nos vários níveis de atenção à saúde.

Este profissional será capacitado a realizar procedimentos de avaliação, diagnóstico e intervenção fisioterapêutica nas disfunções cinético-funcionais dos vários sistemas, de acordo com os princípios éticos, bioéticos, morais e deontológicos, de forma individual e/ou coletiva, promovendo o desenvolvimento científico, com domínio de saberes e competências inerentes à Fisioterapia e a dimensão do processo saúde doença; sendo capaz de buscar ao longo do processo formativo e/ou por educação permanente, os conhecimentos necessários para atuar na docência, na prática clínica, na gestão em saúde e na pesquisa científica.

6.2.1 Competências e habilidades

O profissional fisioterapeuta deverá desenvolver, aprimorar e manter suas competências, habilidades e atitudes, observando o Aprender a Ser, por meio do reconhecimento de suas condições e limitações humanas, técnicas e científicas, para desenvolver estratégias de se constituir como sujeito no mundo; Aprender a Conhecer, de maneira a desenvolver a capacidade de absorver e produzir conhecimentos inerentes à profissão; Aprender a Viver Juntos, considerando a saúde como um produto social, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional, para interagir com os outros (relações interpessoais, interprofissionais); e o Aprender a Fazer, desenvolvendo habilidades técnicas e relações humanas específicas, para avaliar, diagnosticar, prevenir e tratar o indivíduo e a coletividade, quanto à promoção, proteção e recuperação da saúde, em especial, nos aspectos cinético-funcionais.

São habilidades e competências do Fisioterapeuta:

- Inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, contribuindo para a manutenção da qualidade de vida dos pacientes, de sua família e comunidade;

- Conhecer os aspectos semiológicos e meios diagnósticos para avaliar as disfunções cinético-funcionais dos vários sistemas orgânicos, realizando consultas, avaliações;

- Inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, contribuindo para a manutenção da qualidade de vida dos pacientes, de sua família e comunidade;

- Conhecer os aspectos semiológicos e meios diagnósticos para avaliar as disfunções cinético-funcionais dos vários sistemas orgânicos, realizando consultas, avaliações e reavaliações do paciente, colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional;

- Eleger e quantificar os recursos, as técnicas e as condutas fisioterapêuticas apropriadas, baseado em evidência científica, objetivando tratar as disfunções no campo da fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

- Analisar criticamente o amplo leque de aspectos clínicos, científicos, filosóficos, éticos, políticos, sociais, culturais, implicados na atuação profissional do fisioterapeuta;

- Emitir laudos, pareceres e atestados fisioterapêuticos;

- Manter sigilo profissional acerca de questões a elas confiadas no seu exercício profissional;

- Encaminhar o paciente a outros profissionais, quando necessário, visando o restabelecimento da saúde do paciente;

- Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de suas competências profissionais;

- Analisar e procurar soluções para os problemas da sociedade, atuando multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na promoção da saúde, individual e/ou coletivamente;

- Desenvolver atividades técnico-científicas em sua área de atuação, através de aulas, palestras, conferências, cursos, orientação a outros profissionais e à comunidade;

- Desenvolver e executar projetos de pesquisas que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido;

- Supervisionar estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja beneficio mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços;

- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas pertinentes à sua prática profissional, garantindo a segurança e a qualidade na assistência.

6.2.2 Acompanhamento de egressos

Até meados de 2018, todas as informações dos egressos foram extraídas *do projeto de autoavaliação da Instituição,* realizada pela *Comissão Própria de Avaliação* (CPA) conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento da UFRN. O resultado mais recente, mostra que dos egressos entre 2010 e 2014, 45 ex-alunos do Curso de Fisioterapia responderam os questionamentos. A média de idade foi de 27,5 anos, a maioria do sexo feminino (n=31). Foi constato que 22 indivíduos trabalham na área da Fisioterapia, 29 estava cursando uma pós-graduação, sendo que a maioria não cursava especialização na UFRN. Observou-se ainda que a maioria informou que apresentou algum auxílio financeiro (bolsa) durante a graduação.

Durante o processo de reforma curricular no corrente ano, 2018, foi criado e enviado um questionário on-line para os egressos. As perguntas contidas estavam voltadas para os pontos positivos e negativos da grade curricular. Através das respostas colhidas, foi possível refletir sobre as necessidades atuais do curso de graduação em Fisioterapia e traçar estratégias para criação de novos componentes de forma que atenta principalmente o futuro egresso no mercado de trabalho.

6.3 Metodologia

O curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte se institui metodologicamente de modo a contemplar dimensões e domínios principais, para alcançar as competências e habilidades que o estudante desenvolve durante a sua formação.

Muitas abordagens e teorias de aprendizagem apontam para um modo particular de desenvolver competências gerais, para alcançar as dimensões: 1) SOCIAL (aprender a viver juntos) que inclui uma formação humanística, ética e política, centrada na responsabilidade social, 2) PROFISSIONAL (aprender a ser) baseada na prática continuada, nas habilidades interpessoais e na comunicação em saúde, centrada na saúde integral das pessoas.

Obviamente que a formação envolve o aprendizado de habilidades específicas, como as habilidades cognitivas (aprender a aprender), psicomotoras e atitudinais (aprender fazendo). Em se tratando de uma ciência aplicada da área da saúde os principais domínios a serem alcançados envolvem conteúdos de: 1) Biomédicos Básicos e Éticos, 2) Atenção Primária à Saúde, enfatizando a promoção e proteção específica à saúde; 3) Atenção Secundária à Saúde no SUS, enfatizando a saúde funcional e a educação em saúde; 4) Gestão das Políticas de Saúde, em todos os níveis de atenção a saúde, privilegiando a multiprofissionalidade, a integralidade do cuidado e a educação em saúde; 5) Equidade e Sustentabilidade dos Processos de Reabilitação, buscando sempre a inclusão social das pessoas com deficiência e; 6) Comunicação e Relação Psicossocial.

Em todos esses domínios e dimensões são trabalhadas competências e habilidades a serem estabelecidas que se refletem na formação de estudantes proativos, observadores, generalistas, com visão ampliada e censo crítico-reflexivo, para atuar, de modo articulado com outros profissionais e com responsabilidade social e ambiental.

Em 2017, foi apresentado o esboço de minuta das diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação, bacharelado, em fisioterapia para consulta pública. Essa minuta está organizada a partir de “princípios que devem

transversalizar a formação profissional, e que balizam o perfil do egresso mediante o desenvolvimento de competências que estão elencadas de acordo com as dimensões e seus respectivos domínios de atuação profissional". A atualização das dimensões e domínios retratam o cenário os quais o profissional pode se inserir: I – Atenção fisioterapêutica à saúde; II – Gestão, empreendedorismo e inovação em saúde; III – Educação para vida.

A partir dessa minuta toda a proposta deste PPC está em consonância ao preconizado pela DCN para o curso de Fisioterapia.

Durante os 10 semestres letivos, há um equilíbrio entre a carga horária total de todas disciplinas ofertadas, como pode ser visualizado no Quadro 4. Durante o primeiro e segundo semestre, os alunos cursam disciplinas obrigatórias que fazem parte do eixo básico comum aos cursos da área da saúde, no entanto, ao mesmo tempo há disciplinas específicas dos cursos de fisioterapia e ofertadas pelos docentes, fisioterapeutas, do curso, como "história e fundamentos da fisioterapia", "ética e deontologia" e "fundamentos da epidemiologia e saúde pública".

Quadro 5 – Distribuição da carga horária de acordo com o semestre do curso de Fisioterapia no ano de 2018.

Semestre	Carga Horária Total.
01	345
02	345
03	300
04	480
05	330
06	375
07	180
08	405
09	400
10	465

No terceiro e quarto período há início das disciplinas básicas específicas do curso de fisioterapia como "cinesiologia", "cinesioterapia", "métodos e técnicas de avaliação", "recursos terapêuticos manuais", dentre outras. Do quinto ao oitavo

período são cursadas as disciplinas clínicas que se referem a introdução das disfunções que são tratadas em três grandes áreas: 1) Cardio-Pneumo-Vascular, 2) Materno-infantil e 3) Locomotor. Os alunos estarão sendo capacitados a avaliar, realizar o diagnóstico cinético-funcional, traçar e executar plano terapêutico. Os últimos dois semestres são destinados para cursar os estágios que referem-se as atividades individuais, conforme a Resolução 03/2017 – CCF que regulamenta o estágio curricular obrigatório e de acordo com a Resolução No 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013.

Essa estruturação é importante para a formação de uma linha de raciocínio do discente, unindo desde os aspectos básicos da anatomia até a avaliação com o paciente. Assim, torna-se importante a conexão entre as áreas para a construção/ entendimento do problema e consequentemente seja possível a resolução. O debate entre as áreas por meio dos encontros da semana pedagógica parece ter efeito positivo na interdisciplinaridade.

*A*lém das aulas assistidas, os discentes estão envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apesar de serem atividades que estão indissociadas, para melhor descrição, cada uma será detalhada separadamente.

Monitoria

De acordo com o relatório de monitoria vigente para o ano de 2018, há 04 projetos de monitoria ativos contendo 05 monitores bolsistas e 14 monitores voluntários. É possível observar no relatório, a participação dos discentes do curso de fisioterapia em projetos de monitoria ofertadas por outros departamentos. Esse fato permite o convívio do bolsista com outras áreas, despertando o contexto da interdisciplinaridade.

Um dos projetos de monitoria intitulado “INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NOS FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA: unindo a teoria e a prática na construção do processo”, elaborado pela Prof Dra Catarina de Sousa, aborda várias disciplinas pre-profissionalizantes como: cinesiologia, cinesioterapia, recursos terapêuticos manuais, introdução a tecnologia assistiva, eletrotermofototerapia, fisioterapia aquática e deficiência no contexto da sociedade.

Extensão

Pelo relatório de extensão do semestre de 2018.1, há 60 alunos cadastrados no Sigaa distribuídos em 10 ações, sendo duas não coordenadas por docentes do Curso de Fisioterapia.

As atividades de extensão compreendem projetos e programas de educação em saúde, cursos, eventos e assistência fisioterapêutica à comunidade. Os projetos possuem financiamento da Pró-reitoria de Extensão da UFRN (PROEX – UFRN), da Federação das Indústrias e do Comércio – FIERN, do Serviço Nacional da Indústria e do Comércio – SESI, do Hospital de Pediatria da UFRN – HOSPED e da Rede INTERTV.

Como podemos observar as atividades de extensão envolvem outras instâncias públicas e privadas, como instituições de saúde, de ensino, hospitais, prestadores de serviço, associações, dentre outros. Como princípio básico, estas ações visam estabelecer uma aproximação entre a Universidade, a Fisioterapia e a realidade social, integrando docentes, discentes, profissionais e a comunidade.

Pesquisa

Baseado no relatório de pesquisa do semestre de 2018.1, consta 18 projetos ativos, sendo dois não coordenados por docentes do curso, no entanto, com participação de discentes do curso de Fisioterapia. Ao total, há 137 discentes cadastrados no Sigaa em atividades de pesquisa. Esses projetos possuem financiamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFRN (PPG e PROPESQ – UFRN), da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte – FAPERN e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.

Além disso, a exigência de um trabalho de conclusão de curso como parte do processo de formação, tem estimulado os estudantes desde cedo a participar de bases de pesquisa e buscar por uma orientação mais sistemática dos professores do Departamento de Fisioterapia - FST.

Acessibilidade Digital

No componente obrigatório Introdução à Tecnologia Assistiva, os alunos realizam uma visita técnica no laboratório de acessibilidade da UFRN. Na visita, os alunos conhecem e manuseiam os recursos, inclusive, são esclarecidos pelos funcionários do setor, sobre o funcionamento e disponibilidade de empréstimos.

Atividade Complementar

De acordo com a Resolução Normativa 03/2017 – CCF, que regulamenta a inclusão de Atividades Autônomas (Complementares) de Formação no âmbito do Curso de Graduação de Fisioterapia da UFRN, as atividades autonomas de formação do curso de fisioterapia são obrigatórias até um mínimo de 240 horas.

Nas Atividades complementares são contabilizadas as atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão. É importante ressaltar que cada uma das atividades deve ter quantitativo mínimo de 30 horas, para fins de contabilização.

Trabalho de Conclusão de Curso

A Resolução 02/2017 – CCF regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC no âmbito do Curso de Graduação de Fisioterapia da UFRN. Essa normatização tem por finalidade regulamentar as atividades relacionadas ao TCC do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e está de acordo com a Resolução Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013.

No currículo 4, o TCC apresenta uma carga horária de 45 hrs, no entanto, no currículo 5, passará a carga horária de 15hrs. O TCC é uma produção acadêmica que sintetiza os conhecimentos e habilidades construídos durante o curso de fisioterapia, desenvolvida individualmente pelo aluno sob orientação de um docente vinculado ao curso de fisioterapia da UFRN, na relação máxima de 04 alunos/por período para cada docente orientador. Seu desenvolvimento é uma forma de consolidar um aprendizado.

O discente deverá apresentar o TCC perante uma Banca Examinadora por três membros, sendo o orientador designado como presidente. O conceito final

para aprovação no componente curricular TCC será a média aritmética simples das três notas atribuídas pelos membros da banca examinadora. Será aprovado aluno que atingir nota mínima de 7,0.

Pós-graduação

No ano de 2006, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através do Departamento de Fisioterapia, apresentou a CAPES a proposta de criação do Curso de Mestrado Acadêmico na área de Fisioterapia, sendo este, o primeiro da Região Norte-Nordeste e único da área fora do eixo sul-sudeste. A Pós-graduação em Fisioterapia-UFRN foi aprovado pela CAPES e homologado pelo CNE (Portaria Nº 73- DOU19/01/2007-Parecer 267/2006 Pág 22 e 23,17/01/2007). A partir de 2010, o PPGFIS teve o seu curso de Doutorado aprovado.

As áreas de concentração são distribuídas em: avaliação e intervenção no processo de envelhecimento, avaliação e intervenção nos sistemas cardiovascular, avaliação e intervenção no sistema musculoesquelético e avaliação e intervenção no sistema nervoso. Na avaliação do ano de 2017, o Programa manteve o conceito 4.

A partir da demanda da Pós-graduação, houveram novos concursos para atender as necessidades tanto do curso de graduação como de pós-graduação. Além disso, aportes financeiros institucionais favoreceram a aquisição de equipamentos que vem a beneficiar também a graduação. Nesse sentido, os discentes da graduação possuem oportunidades para conhecer e utilizar equipamentos de novas tecnologias.

6.4 Estruturação da matriz curricular

O modelo pedagógico que estamos propondo para o curso de graduação em Fisioterapia da UFRN deverá possibilitar o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes, facilitando o desenvolvimento do seu próprio método de estudo, permitindo que eles possam

aprender a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, a trabalhar em equipe e aprender a aprender.

Respeitando a autonomia dos professores e o processo de construção com os estudantes não delimitamos como modelo nenhuma metodologia de ensino. Assim, os atores envolvidos podem optar por métodos que mais se adequem à vivência dos conteúdos, no sentido de atingir as competências e capacidades almejadas.

Considera-se que o modelo pedagógico a ser adotado deva se caracterizar pelos princípios de aprender a aprender e aprender fazendo, o que requer uma ruptura com a dicotomia entre teoria e prática. Para tal, se faz necessário a aplicação de métodos pedagógicos que permitam o desenvolvimento de aspectos cognitivos (aprender a aprender) e das habilidades psicomotoras e atitudinais (aprender fazendo). Propõe-se, portanto, um modelo pedagógico que não seja exclusivista nem excludente, que valorize todos os espaços da construção de saberes no campo da Fisioterapia.

Destaca-se para implantação do novo currículo, a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre métodos de aprendizagem baseados nos princípios da problematização e das novas teorias sobre a aprendizagem, pois entendemos que todos eles favoreçam a discussão concomitantemente dos aspectos biológicos, psicológicos, sócio-econômicos e culturais, envolvidos na formação.

Uma vez que as ciências biomédicas se situam na interface das ciências biológicas e das ciências humanas, reconhece-se a existência de várias possibilidades para a construção do conhecimento. O ponto de partida poderá ser a prática profissional ou a prática social, não se devendo afastar a possibilidade de se ter ideias, reflexões, questionamentos, o que caracterizam a valorização do pensamento crítico, reflexivo e criativo.

Os próprios problemas podem ser observados e extraídos diretamente da prática vivenciada, mas outros serão elaborados a partir das teorias existentes, com base na necessidade de incorporação de conceitos, noções, princípios, etc;

não sendo a prática profissional dos professores e estudantes o único ponto de partida para que se produza a construção do conhecimento.

As práticas pedagógicas e os métodos de ensino-aprendizagem adotados pelo curso de Fisioterapia serão fundamentados em uma metodologia que privilegia a atividade e iniciativa dos estudantes, propiciando uma relação dialógica, que favoreça a autonomia e que vise não apenas ao aprender a fazer, mas principalmente, ao “aprender a aprender”, como proposto pelo Plano Nacional de Graduação[1].

A iniciativa e autonomia se constituem no ponto central das práticas pedagógicas que consideram o perfil de fisioterapeuta que o curso pretende formar. As abordagens metodológicas contemplam a dimensão crítica e criativa que procuram enfocar a dimensão humana do trabalho em saúde, de forma a possibilitar uma intervenção consciente que fortalece o exercício da cidadania.

A constatação de que os atuais currículos, ao trabalharem com um modelo de organização que pressupõe a precedência da aprendizagem de referenciais teóricos para depois "aplicá-los" na realidade, reduz os "espaços da prática" a meros "receptores" de conteúdos fragmentados, estudados em sala de aula. Numa concepção de organização curricular que aponta os "campos de prática" como instâncias que pouco têm a oferecer em termos de articulação de novas aprendizagens e da socialização/produção de novos conhecimentos. Para Toralles-Pereira, 1997, p. 789 "É preciso, pois, compreender as circunstâncias nas quais as aprendizagens ocorrem, para que se possa pensar em modificações ou inovações curriculares a partir da estreita relação teoria-prática".

O objetivo do Projeto Político Pedagógico do curso de Fisioterapia é possibilitar a articulação da teoria e prática como estratégia fundamental para propiciar e potencializar as mudanças requeridas pelas diretrizes curriculares e pela complexidade do mundo do trabalho em saúde. Mudanças estas que serão construídas através de uma maior aproximação dos estudantes e professores com as questões encontradas no dia-a-dia das populações, dos territórios de atuação

[1] MEC: Plano Nacional de Graduação, 2005.

dos serviços de saúde, utilizando principalmente a metodologia da ação-reflexão-ação.

Silva e Sena (2004, p. 9–16), ao comentar sobre a necessidade de diversificar os cenários de aprendizagem apontam que a relação dos professores com os profissionais do serviço potencializa a reversão do modelo hegemônico de teorizar para depois aplicar. O que se instaura hoje permeia uma nova relação pedagógica, que está centrada nas forças indissolúveis da reflexão sobre a realidade/teorização/ação/reflexão, onde os estudantes são sujeitos ativos na construção do conhecimento e na transformação da realidade.

Concretizar o projeto pedagógico de uma profissão torna necessário estruturar caminhos em que os sujeitos, docentes, estudantes e sociedade participem da construção dos momentos de desenvolvimento de um novo processo de ensino-aprendizagem.

Deve ser possibilitado aos futuros profissionais fisioterapeutas, a construção do conhecimento pautado em problemas da realidade concreta, articulando os saberes de diversas áreas, através do enfoque da interdisciplinaridade, da integração das práticas e dos conteúdos curriculares.

Desta forma, para concretizar o referencial do projeto político-pedagógico do curso de Fisioterapia deve-se criar mecanismos de articulação teoria e prática, construindo a indissociável relação entre o ensino e a rede de serviços de saúde, em todos os momentos do ambiente acadêmico-pedagógico. Isto se torna indispensável para a formação de profissionais/cidadãos, profissionais responsáveis não só pela malha de cuidado à saúde, mas principalmente, profissionais que seguem lutando por uma qualidade de vida melhor para muitos.

6.4.1 Caracterização do curso de graduação

NOME DO CURSO: FISIOTERAPIA			
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/ DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA			
MUNICÍPIO-SEDE: Natal			
MODALIDADE:	(x) Presencial	( ) A Distância	
GRAU CONCEDIDO:	(x) Bacharelado	( ) Licenciatura	( ) Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO: ( ) M ( ) T ( ) N (x) MT ( ) MN ( ) TN ( ) MTN
HABILITAÇÃO (caso exista): Fisioterapeuta
ÊNFASE (caso exista):
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 240
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: 315 Média: 381 Máxima: 575
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: De acordo com a Resolução da Graduação Padrão: 10 Máximo: De acordo com a Resolução da Graduação
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º (x) Número de vagas: 30 2º (x) Número de vagas: 30

	CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR								CARGA HORÁRIA OPTATIVA	CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA TOTAL EXIGIDA
	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas							
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas				
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação			
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL TEÓRICA**	885	-	780	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA **PRESENCIAL PRÁTICA**	240	-	735	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA TEÓRICA**	-	-	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA **À DISTÂNCIA PRÁTICA**	-	-	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE **ORIENTAÇÃO**	-	-	-	180	15	15	720	-			
SUBTOTAIS DAS CARGAS HORÁRIAS	**1.125**	**-**	**1515**	**180**	**15**	**15**	**720**	**-**	**450**	**240**	**4260**
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)	**26,4%**	**-**	**35,6%**	**4,2%**	**0,35%**	**0,35%**	**16,9%**	**-**	**10,5%**	**5,6%**	

ESTRUTURA CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: Currículo 5
ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2019.1

No curso de Fisioterapia, são sugeridas 24 (vinte e quatro) disciplinas totalizando 1380 horas. Dessa carga horária, 450 horas são obrigatórias.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0012	CULTURA E MEIO AMBIENTE	60h			
DAN0024	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	60h			
DBF0030	FUNDAMENTOS DA ACUNPUTURA	60h			
DBF0207	FARMACOLOGIA APLICADA III	60h			
DBG0141	GENÉTICA HUMANA III	60h			
DEF0206	SOCORROS DE URGÊNCIA	30h			
DEF0657	HIDROGINASTICA	60h			
DFS0105	FUNDAMENTOS DA CRONOBIOLOGIA	60h			
DPM0303	PARASITOLOGIA	30h			
DMP0338	IMUNOLOGIA BASICA	45h			
DSC0090	SAUDE E CIDADANIA	60h			
DSC0063	SAÚDE E CIDADANIA II	60h			
DPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS	60h			
FST0034	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO	180h			
FST0324	APRENDIZAGEM E CONTROLE MOTOR	45h			
FST0325	PSICOMOTRICIDADE	45h			
FST0038	DEFICIÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL	60h			
ADM0523	EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS	60h			
ADM0541	GESTÃO DE PESSOAS I	60h			
FST0067	FISIOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO, PEDIÁTRICA E NEONATAL	45h			
FST0066	FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA	45h			
MCL0033	IMAGENOLOGIA	60h			
FST0071	ERGONOMIA	45h			
MOR0091	ANATOMIA PALPATÓRIA	30h			
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**1380h**			

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DBG0011	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	60h	-	-	-
FST0027	HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA	30h	-	-	FST0102 OU FST0301 OU FST0027
FST0302	FUNDAMENTOS DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA	45h	-	-	DSC0055
MOR0011	ANATOMIA XI	120h	-	-	-
MOR0025	HISTOLOGIA V	60h	-	-	-
MOR0095	EMBRIOLOGIA APLICADA À FISIOTERAPIA	30h	-	-	MOR0041

CARGA HORÁRIA TOTAL	345h

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
DAN0306	ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE	60h			DAN0034
DBF0005	BIOFÍSICA V	60h	MOR0007 OU MOR0011 E MOR0024 OU MOR0025	DFS0039	DBF0008 OU DBF0012 OU DBF0003 OU MOR0311 OU DFS0009 OU DBF3003
DBQ0308	BIOQUÍMICA APLICADA À FISIOTERAPIA	60h	-	-	-
DFS0039	FISIOLOGIA HUMANA VI	90h	-	-	-
FST0026	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	45h	-	-	DSC0052 OU FST0331
FST0101	ÉTICA E DEONTOLOGIA	30h	-	-	DAN0305 OU PSI0305

CARGA HORÁRIA TOTAL	345h

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
FST0039	PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA	15h	-	-	-
FST0013	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	60h	MOR0011 OU MOR0311 E MOR0071 E MOR0072; PAT0312; DFS0039 OU DFS0029 OU DFS0009	FST0303 E FST0304 E PAT0312	DEF0205 OU DEF0409 OU DEF0649
FST0303	CINESIOLOGIA	120h	((MOR0311 E MOR0071 E DFS0034 E MOR0072)) OU (MOR0311) OU ((MOR0011) E (DFS0039)) PAT0312	-	FST0103

FST0304	MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO	60h	(DFS0009) OU (MOR0071 E DFS0032) OU ((MOR0311 E MOR0071 E DFS0034 E MOR0072)) OU ((MOR0011) E (DFS0039))	(PAT0312 OU PAT1000) E FST0303	FST0104
PAT1000	PATOLOGIA GERAL	60h	-	-	-
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**315h**			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
FST0056	RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	60h	FST 0303 E FST 0304	FST0059	FST0305 OU FST0111 OU FST0035 FST0014 OU (FST0035.0 E FST0035.1)
FST0057	FISIOTERAPIA AQUÁTICA	45h	((MOR0011) OU (MOR0311 E MOR0071 E MOR0072) E (PAT0312) E (DFS0039 OU DFS0029 OU DFS0009)) OU ((MOR0011) e (DFS0039 OU FST0013)) E (FST0304) E (FST0303)	FST0059	(FST0108) OU (FST0308) OU (FST0015)

FST0058	INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA ASSISTIVA	45h	((MOR0011 OU MOR0311) E (MOR0071) E (MOR0072) E (PAT0312) E (DFS0039 OU DFS0029 OU DFS 0009) E (FST0303) E (FST0304))		(FST0330 OU FST0009 OU FST0016)
FST0059	CINESIOTERAPIA	90h	((MOR0311) E (MOR0071) E (MOR0072) E (DFS0034) E (FST0303))	FST0056	FST0306
FST0060	AGENTES TERAPÊUTICOS ELETROFÍSICOS	90h	((FST0303) E (DBF0005) E (FST0013))	-	FST0307
PSI0139	PSICOLOGIA E SAÚDE	30h	-	-	-
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**360h**			

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**COREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
FST0040	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA I	45h	-	-	-
FST0047	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	150h	FST0056 E FST0059 E FST0060 E (DEF0409 OU FST0013)	FST0061 E FST0062	FST0118
FST0061	FISIOTERAPIA CARDIOLÓGICA	105h	((FST0056) E (FST0059) E (FST0060) E (FST0057)) E (DEF0409 OU FST0013))	(FST0062 E FST0047)	FST0117 OU FST0048

FST0062	FISIOTERAPIA VASCULAR PERIFÉRICA	105h	((FST0056) E (FST0057) E (FST0059) E (FST0060) E (DEF0409 OU FST0013))	(FST0061) E (FST0047)	FST0117 OU FST0049
		CARGA HORÁRIA TOTAL	**405h**		

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
FST0041	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA II	45h	-	-	-
FST0063	FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA, TRAUMATOLÓGICA E ESPORTIVA	150h	(FST0056) E (FST0059) E (FST0060) E (FST0304)	-	FST0050 OU FST0112 OU FST0113
FST0051	FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA	150h	FST0056 E FST0059 E FST0060 E FST0304	FST0063	FST0316 OU FST0116 OU FST0051
FST0064	FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	60h	FST0302	-	-
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**405h**			

7º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
FST0068	FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL	60h	FST0014 OU FST0305 FST0304 E FST0306 E FST0311 E FST0060	-	FST0326
FST0042	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA III	45h	-	-	-
FST0065	FISIOTERAPIA GERONTOLÓGICA	60h	FST0303	-	FST0033 FST0329
FST0046	FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA	150h	FST0056 E FST0059 E FST0060	-	FST0114 E FST0115
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**315h**			

8º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**

FST0070	FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA	150h	FST0014 E FST0306 E FST0307 E FST0304	-	FST0119 OU FST0313
FST0043	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA IV	45h	-	-	-
FST0045	FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA	150h	FST0059 E FST0056	-	FST0120
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**345h**			

9º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
FST0052	PRÁTICA SUPERVISIONADA I	200h	FST0047 E FST0061 E FST0062	-	FST0332 OU FST0028
FST0053	PRÁTICA SUPERVISIONADA II	200h	FST0050 E FST0063	-	FST0333
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**400h**			

10º PERÍODO					
CÓDIGOS	**NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGAS HORÁRIAS**	**PRÉ-REQUISITOS**	**CORREQUISITOS**	**EQUIVALÊNCIAS**
FST0335	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	240h	-	-	-
FST0054	PRÁTICA SUPERVISIONADA III	200h	FST0044 E FST0045	-	FST0030 OU FST0334 OU FST0339
FST0055	PRÁTICA SUPERVISIONADA IV	120h	FST0063 E FST0315 E FST0044 E FST0045 E FST0051	-	FST0333
FST0069	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	15h	-	-	-
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**575h**			

6.4.2 Comparativo entre as estruturas curriculares

Com o intuito de melhor atender os anseios dos egressos, algumas modificações foram propostas para a nova grade curricular, nº 5. A nova estrutura curricular foi baseada em questionários enviados aos egressos, alunos ativos e também oficina realizada com os docentes.

Entende-se que a avaliação/ relatório do MEC no ano passado, 2017, conferindo uma nota 5 ao curso, demonstra que a estrutura curricular está coerente. De forma geral as modificações foram: 1) Transformar disciplinas

práticas em blocos/ módulos, 2) criação de disciplinas optativas, 3) Readequação da carga horária de componentes.

O Quadro abaixo demonstra a comparação entre a estrutura do currículo 4 e a nova proposta de estrutura, currículo 5. Os componentes foram divididos em núcleo básico, aqueles não ofertados pelo departamento de fisioterapia e que são considerados alicerces para o conhecimento específico da área de fisioterapia, adicionado de duas disciplinas ofertadas pelo curso de Fisioterapia: ética e deontologia e metodologia da pesquisa; núcleo pré-profissionalizante, considerando as disciplinas básicas do curso de fisioterapia e disciplinas profissionalizantes, ditas como aplicadas. O estágio curricular foi incluído as práticas em extensão clínica. Em relação as atividades acadêmicas, foram incluídos os componentes: prática fisioterapêutica e atividades complementares.

É importante realçar que os temas obrigatórios de meio ambiente, direitos humanos e questões étnicos-raciais estão incluídos na ementa do estágio obrigatório de Atenção Básica. Além disso, a disciplina obrigatória “antropologia do corpo e da saúde”.

COMPONENTE CURRICULAR	**ESTRUTURA ANTIGA**			**ESTRUTURA NOVA**	
	CH	**%**		**CH**	**%**
Componentes Obrigatórios – Núcleo Básico	810	21,3		780	20,5
Componentes Obrigatórios – Núcleo Pré-Profissionalizante	645	16,9		570	15,0
Componentes Obrigatórios – Núcleo Profissionalizante	1140	29,9		1290	33,9
Total em Componentes	**2595**			**2655**	
Estágio Curricular Supervisionado	900	23,6		900	23,6
Trabalho de Conclusão de Curso	45	1,9		15	0,3
Total em Atividades Acadêmicas Específicas	**270**	**6,4**		**255**	**6,7**
Total Geral	**3810**	**100**		**3810**	**100**

	ESTRUTURA ANTIGA				**ESTRUTURA NOVA**		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
1º	DBG0011	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	60h		DBG0011	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	60h
	FST0027	HISTORIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA	30h		FST0027	HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA	30h
	FST0302	FUNDAMENTOS DE EPIDEMIOLOGIA E SAUDE	45h		FST0302	FUNDAMENTOS DE EPIDEMIOLOGIA E SAUDE	45h

		PUBLICA				PUBLICA	
	MOR0011	ANATOMIA XI	120h		MOR0011	ANATOMIA XI	120h
	MOR0025	HISTOLOGIA V	60h		MOR0025	HISTOLOGIA V	60h
	MOR0041	EMBRIOLOGIA I	30h		MOR0095	EMBRIOLOGIA APLICADA À FISIOTERAPIA	30h

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
2º	DAN0306	ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE	60h		DAN0306	ANTROPOLOGIA DO CORPO E DA SAÚDE	60h
	DBF0005	BIOFISICA V	60h		DBF0005	BIOFISICA V	60h
	DBQ0308	BIOQUIMICA APLICADA A FISIOTERAPIA	60h		DBQ0308	BIOQUIMICA APLICADA A FISIOTERAPIA	60h
	DFS0039	FISIOLOGIA HUMANA VI	90h		DFS0039	FISIOLOGIA HUMANA VI	90h
	FST0026	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA	45h		FST0026	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA	45h
	FST0101	ETICA E DEONTOLOGIA	30h		FST0101	ETICA E DEONTOLOGIA	30h

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
3º	FST0013	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	60h		FST0039	PRATICA FISIOTERAPEUTICA	15h
	FST0303	CINESIOLOGIA	120h		FST0013	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	60h
	FST0304	METODOS E TECNICAS DE AVALIACAO	60h		FST0303	CINESIOLOGIA	120h
	PAT0312	PATOLOGIA II	60h		FST0304	METODOS E TECNICAS DE AVALIACAO	60h
					PAT1000	PATOLOGIA GERAL PARA FISIOTERAPIA	60h

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
4º	FST0014	RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	45h		FST0056	RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS	60h
	FST0015	FISIOTERAPIA AQUÁTICA	60h		FST0057	FISIOTERAPIA AQUÁTICA	45h
	FST0016	INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA ASSISTIVA	60h		FST0058	INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA ASSISTIVA	45h
	FST0040	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA I	45h		FST0059	CINESIOTERAPIA	90h
	FST0306	CINESIOTERAPIA	120h		FST0060	AGENTES TERAPEUTICOS ELETROFÍSICOS	90h
	FST0307	ELETROTERMOFOTOTERAPIA	120h		PSI0139	PSICOLOGIA E SAÚDE	30h
	FST0323	PRATICA FISIOTERAPEUTICA	30h				

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
5º	FST0309	FISIOTERAPIA RESPIRATORIA	150h		FST0040	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA I	45h
	FST0310	FISIOTERAPIA CARDIOLOGICA	90h		FST0047	FISIOTERAPIA RESPIRATORIA	150h
	FST0311	FISIOTERAPIA VASCULAR PERIFERICA	90h		FST0061	FISIOTERAPIA CARDIOLOGICA	105h
					FST0062	FISIOTERAPIA VASCULAR PERIFERICO	105h

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
6º	FST0041	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA II	45h		FST0041	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA II	45h
	FST0314	FISIOTERAPIA ORTOPEDICA E TRAUMATOLOGICA	45h		FST0063	FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA, TRAUMATOLÓGICA E ESPORTIVA	150h
	FST0316	FISIOTERAPIA EM	150h		FST0051	FISIOTERAPIA EM	150h

		REUMATOLOGIA				REUMATOLOGIA	
	PSI0097	PSICOLOGIA E SAÚDE I	30h		FST0064	FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	60h

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
7º	FST0315	FISIOTERAPIA NEUROLOGICA	150 h		FST0068	FISIOTERAPIA DERMATO – FUNCIONAL	60h
	PSI0098	PSICOLOGIA E SAÚDE II	30h		FST0065	FISIOTERAPIA GERONTOLÓGICA	60h
					FST0046	FISIOTERAPIA NEUROLOGICA	150h
					FST0042	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA III	45h

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
8º	FST0044	FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA	150h		FST0070	FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA	150h
	FST0042	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA III	45h		FST0043	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA IV	45h
	FST0045	FISIOTERAPIA PEDIATRICA	150h		FST0045	FISIOTERAPIA PEDIATRICA	150h
	FST0326	FISIOTERAPIA DERMATO – FUNCIONAL	60h				

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
9º	FST0052	PRÁTICA SUPERVISIONADA I	200h		FST0052	PRÁTICA SUPERVISIONADA I	200h
	FST0053	PRÁTICA SUPERVISIONADA II	200h		FST0053	PRÁTICA SUPERVISIONADA II	200h

	ESTRUTURA ANTIGA				ESTRUTURA NOVA		
Período	**Código**	**Componente Curricular**	**CH**		**Código**	**Componente Curricular**	**CH**
10º	FST0054	PRÁTICA SUPERVISIONADA III	200h		FST0054	PRÁTICA SUPERVISIONADA III	200h
	FST0055	PRÁTICA SUPERVISIONADA IV	120h		FST0055	PRÁTICA SUPERVISIONADA IV	120h
	FST0043	PRÁTICA EM EXTENSÃO CLÍNICA IV	45h		FST0335	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	240h
	FST0335	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	240h		FST0069	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	15h
	FST0037	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	45h				

6.6.3 Plano de migração

Não existe

7 APOIO AO DISCENTE

Dentre o apoio ao discente destaca-se o suporte que a *Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais* (CAENE) tem oferecido ao Curso de Fisioterapia. Desde 2015 até o semestre de 208.1, houveram 04 (quatro) solicitações. É importante ressaltar que durante a Semana Pedagógica do Curso de 2018, no corrente ano, o Prof Dr Ricardo Lins foi convidado a abordar sobre o funcionamento da CAENE bem como as demandas. Além disso, vale ressaltar que na Universidade há a PROAE – Pro-Reitoria de Assuntos Estudantis atuando em consonância com o Decreto Federal nº 7.234/2010, que "instituiu o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), tem um papel importante em fomentar condições para que as Instituições Federais de Ensino Superior possam proporcionar condições de permanência com qualidade aos estudantes da UFRN."

O curso de Fisioterapia da UFRN, atendendo a Resolução Nº 227/2009-CONSEPE/UFRN, de 03 de dezembro de 2009, desenvolve atividades de orientação acadêmica com o objetivo geral de colaborar com discente no decorrer de sua formação acadêmica, contribuindo para seu melhor desempenho pessoal, acadêmico e profissional, por meio do acompanhamento de suas atividades e processo de aprendizado, visando à redução nos índices de reprovação e de evasão, garantindo qualidade nos processos integrados de ensino-pesquisa-extensão.

A Orientação Acadêmica do Curso de Fisioterapia se caracteriza pela relação entre um orientador, docente do quadro efetivo, e um orientando acadêmico, um discente regularmente matriculado no Curso. Apesar de ser uma orientação de relação individual docente-discente, o docente é orientador de todos os alunos de uma turma do curso de Fisioterapia, exercendo suas atividades de acompanhamento da turma desde o ingresso à sua conclusão de curso, totalizando cinco (05) anos de orientação. Os docentes orientadores são eleitos em plenária do Departamento a cada início de semestre, quando uma nova turma ingressa ao Curso de Graduação em Fisioterapia, e são nomeados mediante Portaria.

Atualmente, o Curso de Fisioterapia dispõe de dez (10) orientadores acadêmicos, um para cada turma em curso, os quais são: Profa. Dra. Maria Thereza Albuquerque Barbosa Cabral Micussi (turma 2013.2); Prof. Dr. Álvaro Campos Cavalcanti Maciel (turma 2014.1); Profa. Dra. Catarina de Oliveira Sousa (turma 2014.2); Prof. Dr. Gildásio Lucas de Lucena (turma 2015.1); Profa. Dra. Lilian Lira Lisboa (turma 2015.2); Profa. Dra. Patrícia Angélica de Miranda Silva Nogueira (turma 2016.1); Juliana Maria Gazzola (turma 2016.2); Rosemary Monteiro (turma 2017.1); Juliana Gazzola (turma 2017.2); Joceline Cássia Ferrezini de Sá (2018.1); Silvana Perreira (turma 2018.2).

São atribuições do orientador acadêmico do Curso de Fisioterapia, conforme determinado pela Resolução 02/2016 CCF/FISIOTERAPIA: I. Acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos discentes sob sua orientação; II. Apresentar aos orientandos a estrutura geral da UFRN, as características e peculiaridades do Curso de Fisioterapia, e o Projeto Político-Pedagógico e estrutura curricular do Curso de Fisioterapia; III. Planejar, junto aos orientandos e considerando a programação acadêmica do Curso, um fluxo curricular compatível com os interesses pessoais e as possibilidades de desempenho acadêmico de cada orientando; IV. Orientar as decisões dos orientandos em relação à matrícula, ao trancamento e a outros atos de interesse acadêmico, como estágios obrigatórios e extracurriculares e mobilidade acadêmica, por meio de intercâmbios nacionais e internacionais; V. Estimular o orientando a participar de projetos de pesquisa, projetos de extensão e programas de iniciação à docência, a realizar atividades complementares como atuação em Empresa Júnior, a participar de eventos científicos na área de interesse do orientando, e a participar da política estudantil por meio do Centro Acadêmico, de modo que o orientando possa usufruir de um maior número de atividades que o meio acadêmico lhe proporciona; VI. Ajudar a resolver problemas que estejam prejudicando o desempenho acadêmico dos orientandos, como dificuldades de aprendizado e de relacionamento, entre outros, por meio do encaminhamento psicopedagógico e de atividades extraclasses de nivelamento, de maneira a colaborar para a melhoria do desempenho no processo de aprendizado, visando à redução nos índices de

reprovação e de evasão. VII. Entregar ao Colegiado de Curso, ao final de cada semestre letivo, relatório sucinto das atividades desenvolvidas, abordando as principais dificuldades encontradas e condutas e encaminhamentos; VIII. Participar das avaliações do Projeto Político-Pedagógico do Curso.

São atribuições do orientando acadêmico do Curso de Fisioterapia: I. Solicitar orientação ao respectivo orientador antes de tomar decisões que interfiram em seu percurso acadêmico, como escolha de disciplinas, trancamento de matrícula, desnivelamento, entre outros; II. Conhecer o Projeto Político-Pedagógico e estrutura curricular do Curso de Fisioterapia; III. Procurar o orientador acadêmico em caso de dúvida ou sempre que julgar necessário; IV. Solicitar ajuda ao respectivo orientador para resolver problemas que estejam prejudicando seu desempenho acadêmico, como dificuldades de aprendizado e de relacionamento, entre outros.

8 AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

As estratégias e processos de avaliação do ensino e da aprendizagem auxiliam na compreensão dos componentes curriculares ofertados ao longo do curso de Fisioterapia, incidindo sobre a variedade de atributos que compõem a formação pessoal e profissional do Fisioterapeuta. A avaliação da aprendizagem é um processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, a qual deve ser expressa no rendimento acadêmico e assiduidade do estudante. Os atributos priorizados na avaliação são as habilidades cognitivas, bem como as competências clínicas de gerenciamento e de tomada de decisões.

Os instrumentos que viabilizam o processo de avaliação são escolhidos conforme as necessidades disciplinares, tais como provas teóricas, provas práticas, exercícios, projetos, relatórios e outros, podendo inserir na elaboração das questões, situações-problema ou casos clínicos que contextualizem a aplicação do conteúdo a ser avaliado, garantindo assim maior significado aos conhecimentos adquiridos. O aluno pode ser avaliado por provas escritas

(objetivas e/ou discursivas), provas práticas demonstrativas e com pacientes, desde sua avaliação e tratamento inicial, passando pelas avaliações subseqüentes e reformulação da conduta terapêutica indicada; apresentação de seminários, construção de portfólios, dentre outros modos de conferir a apreensão do saber dos educandos, que culmina com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A normativa das estratégias utilizadas nos procedimentos de avaliação segue as recomendações da Resolução número 171/2013-CONSEPE, a qual compreende a avaliação da aprendizagem. Dessa forma, cada componente curricular deve conter um plano de curso, o qual norteará o estudante acerca de metodologia a ser seguida, além dos critérios de avaliação utilizados. No entanto, sugere-se que o componente curricular apresente três unidades, em que para a aprovação, o discente deverá obter média igual ou superior a cinco, com rendimento acadêmico igual ou superior a três em todas as unidades. O prazo para a divulgação da nota de cada unidade é de até três dias úteis antes da unidade seguinte e em cada unidade, o professor discute os resultados obtidos pelos alunos, em sala de aula, esclarecendo dúvidas e fomentando o conhecimento no âmbito acadêmico. Para aprovação, o aluno deve comparecer em 75% da carga horária proposta pela disciplina, e ainda dispõe do recurso da avaliação repositiva para substituir a nota inferior a 3,0, a qual é a mínima preconizada para cada unidade, ou ainda pode optar por substituir a nota de uma unidade, a qual não compareceu.

Ainda no que concerne a avaliação, o portal da Avaliação Institucional (SIGAA) permite gerenciar as avaliações realizadas pelos docentes e discentes da Instituição. A Avaliação Institucional feita por meio do SIGAA é utilizada pela UFRN para auxiliar na definição das ações de melhorias para o ensino da Instituição. A avaliação institucional tem o objetivo de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, e da sua efetividade acadêmica e social. A avaliação é sigilosa e nela serão contempladas questões referentes à atuação didática e postura profissional do professor, auto-avaliação docente, auto-

avaliação discente, infraestrutura da Instituição e questões abertas nas quais o aluno poderá clicar nas disciplinas que desejar e inserir comentários gerais.

8.2 Avaliação do projeto pedagógico

A gestão do curso terá vários níveis de apoio: a Coordenação, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Além disso, será estimulada a orientação acadêmica pelos professores com o objetivo de facilitar a integração dos alunos à vida universitária, orientando-os quanto às suas atividades acadêmicas (Cf. Artigos 130 a 135 da Resolução nº 171/2013 -CONSEPE, de 5 de novembro de 2013).

A Coordenação e o Colegiado do Curso observarão as normas internas da UFRN, especialmente aquelas previstas nos artigos 62 e 9º, respectivamente, do Regimento Geral, no tocante à composição e atribuições.

No que diz respeito ao NDE, será organizado "com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação" (Cf. a Resolução CONAES nº 1/2010 e Resolução CONSEPE nº 124/2011). Terá fundamentalmente as atribuições de acompanhar as atividades acadêmicas, de propor atualizações no PP e de buscar mecanismos para assegurar a consolidação do curso.

O acompanhamento e avaliação das dificuldades relacionadas a infraestrutura, equipamentos, pessoal e problemas de gestão, serão realizados como processo sistemático, planejado e dirigido na perspectiva de identificar, obter e proporcionar dados e informações relevantes que servirão de base para a tomada de decisão com vistas a melhoria do curso.

Vale ressaltar que o planejamento da semana pedagógica como também o plano trienal dos cursos de graduação, elaborados em 2017.1, foram elementos discutidos previamente com o NDE. A partir da discussão foram observadas as necessidades para uma Reforma Curricular com modificação de carga horária de disciplina e nome de disciplinas, alteração na proporção de bloco, criação de disciplinas optativas, transformação de disciplinas em módulos e inclusão ou exclusão de pré-requisitos.

O curso de Fisioterapia da UFRN, atendendo à RESOLUÇÃO Nº 124/2011-CONSEPE, de 06 de setembro de 2011, prevê o acompanhamento e avaliação constante do Projeto Pedagógico do curso de forma contínua, sendo este acompanhamento conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso- NDE.

O NDE de um Curso de Graduação constitui-se por uma equipe de docentes, com atribuições acadêmicas de planejamento, acompanhamento e avaliação da proposta curricular; atuante no processo de concepção, consolidação e atualização contínua do projeto pedagógico do curso e obedece à Resolução e ao Regimento Interno do Colegiado do Curso de Fisioterapia publicado em de 12 de Setembro de 2013 – CCF/2013.

O NDE é designado pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia para um mandato de 04 anos e é composto por no mínimo 05 (cinco) docentes titulares, sendo que no mínimo de 60% deverá ter a titulação de doutor e os demais no mínimo titulação de mestre. Na primeira composição do NDE, 50% (cinquenta por cento) dos membros são eleitos com mandato de 02 (dois) anos e os restantes 50% (cinquenta por cento) com mandato de 04(quatro) anos, de acordo com critérios de eleição fixados pelo colegiado. São atribuições do NDEI - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; II - propiciar meios de garantir a integralização curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; IV - estabelecer estratégias para o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O NDE reúne-se pelo menos duas vezes por semestre e encaminha relatórios técnicos para o Colegiado do Curso visando nortear a formação do Curso de Fisioterapia da UFRN. O professor designado para integrar o NDE tem definida a carga horária semanal de 04 (quatro) horas destinada ao exercício da atividade.

A avaliação do Projeto Pedagógico (PP) do curso de graduação em Fisioterapia – UFRN pressupõe um processo de gestão democrático, participativo e corresponsável, envolvendo professores, estudantes e corpo técnico-administrativo da UFRN. A avaliação da qualidade do curso de Fisioterapia é feita de forma sistemática e contínua, através de:

- Reuniões sistemáticas para planejamento e avaliação dos semestres letivos, com participação dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, geralmente estas reuniões são extensivas aos demais professores, representantes dos profissionais envolvidos com a formação dos estudantes e representantes discentes do curso;

- Fóruns anuais de discussão, propiciando a participação mais ampla de estudantes, professores, servidores, fisioterapeutas dos serviços e entidades de classe, para discutir os problemas da formação e das necessidades de saúde da comunidade onde atua a UFRN;

- Sistema de Auto-Avaliação Institucional: Conduzida pela comissão própria de Avaliação (CPA), onde são desenvolvidas oficinas com docentes e discentes do curso de Fisioterapia visando a discussão coletiva de aspectos relacionados ao projeto pedagógico do curso, a formação profissional, ao perfil do egresso, a integração dos conteúdos disciplinares, da interação ensino-pesquisa-extensão, dentre outros.

- Sistema de Avaliação Institucional via SIGAA: O Portal da Avaliação Institucional permite gerenciar as avaliações realizadas pelos docentes e discentes da Instituição. A Avaliação Institucional feita por meio do SIGAA é utilizada pela UFRN para auxiliar na definição das ações de melhorias para o ensino da Instituição. A avaliação institucional tem o objetivo de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, e da sua efetividade acadêmica e social. Apesar do usuário estar identificado no sistema, o que é necessário para recuperar as suas turmas, a avaliação é sigilosa, ou seja, o sistema não relacionará as respostas ao seu usuário. Nesta avaliação são contempladas questões referentes à atuação didática e postura profissional do

professor, auto-avaliação docente, auto-avaliação discente, infraestrutura da Instituição e questões abertas nas quais o aluno poderá clicar nas disciplinas que desejar e inserir

O processo avaliativo é o ponto de partida das mudanças e inovações do curso e deve ser contínua, processual e sistematizada a partir da articulação dos componentes curriculares no tempo e nos distintos cenários de prática. Pode-se destacar como ação oriunda do conjunto de processos avaliativos a reestruturação das práticas de estágio obrigatório. Tal situação aglutinou ações para uma série de demandas identificadas, como: Prática em Atenção Primária em caráter de demanda espontânea e abordagem generalista, oferta simultânea de campos de prática, flexibilização de vivências de estágio. Inúmeros ajustes na matriz curricular, planejamentos de disciplinas, e revisão de processos de avaliação foram determinados pelo sistema de avaliação em curso.

Emitido em 2018

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO Nº 5/2018 - CCFISIO/CCS (15.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/11/2018 17:23)
MARIA THEREZA ALBUQUERQUE BARBOSA CABRAL MICUSSI
COORDENADOR DE CURSO
2786809

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufrn.br/documentos/ informando seu número: **5**, ano: **2018**, tipo: **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**, data de emissão: **29/11/2018** e o código de verificação: **e3d3ec7c99**